

DOMAIN DRIVEN DESIGN

Prof. Rafael Desiderio

03 – IDE ECLIPSE E TIPOS DE DADOS



Integrated Development Enviroment - IDE

- Integrated Development Environment (IDE) ou Ambiente Integrado de Desenvolvimento, é um programa de computador que reúne características e ferramentas de apoio ao desenvolvimento de software com o objetivo de agilizar este processo;
- Geralmente os IDEs facilitam a técnica de RAD (Rapid Application Development, ou
 "Desenvolvimento Rápido de Aplicativos"), que visa a maior produtividade dos desenvolvedores;
- Exemplos de IDEs para desenvolvimento na plataforma Java:
 - Eclipse
 - NetBeans
 - Intellij







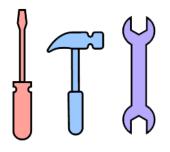
As características e ferramentas mais comuns encontradas nas **IDEs** são:

- Editor edita o código-fonte do programa escrito nas linguagens suportadas pela IDE;
- Compilador compila o código-fonte do programa;
- Debugger (Depurador) auxilia no processo de encontrar e corrigir defeitos no código-fonte do programa;
- **Modelagem** criação do modelo de classes, objetos, interfaces, associações e interações dos artefatos envolvidos no software com o objetivo de solucionar as necessidades do software final;
- **Geração de código** geração de código a partir de templates de código comumente utilizados para solucionar problemas rotineiros;



Integrated Development Enviroment - IDE

- Deploy (Distribuição) auxilia no processo de criação do instalador do software ou outra forma de distribuição;
- Testes automatizados realiza testes no software de forma automatizada, com base em scripts ou programas de testes previamente especificados, gerando um relatório, assim auxiliando na análise do impacto das alterações no código fonte;
- Refactoring (Refatoração) consiste na melhoria constante do código-fonte do software,
 seja na construção de código mais otimizado, mais limpo e/ou com melhor
 entendimento pelos envolvidos no desenvolvimento de software;





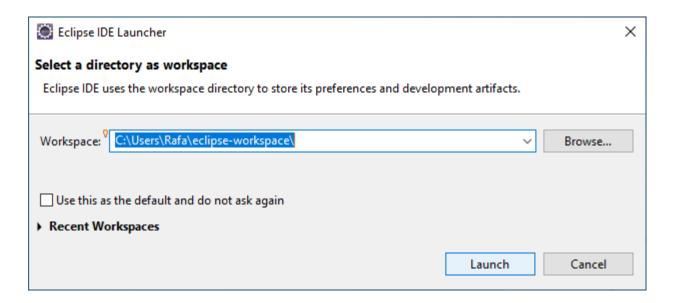


- **Eclipse** é um **IDE** desenvolvido em **Java**, seguindo o modelo **open source** de desenvolvimento de software;
- O projeto **Eclipse** foi iniciado na **IBM** que desenvolveu a primeira versão do produto e doou-o como **software livre para a comunidade**;
- O Eclipse possui como características marcantes o uso da SWT e não do Swing como biblioteca gráfica, a forte orientação ao desenvolvimento baseado em plug-ins e o amplo suporte ao desenvolvedor com centenas de plug-ins que procuram atender as diferentes necessidades de diferentes programadores;
- Com o uso de plugins, pode ser usado não só para desenvolver em Java, mas também em C/C++,
 PHP, ColdFusion e até mesmo Python;



Eclipse - Workspace

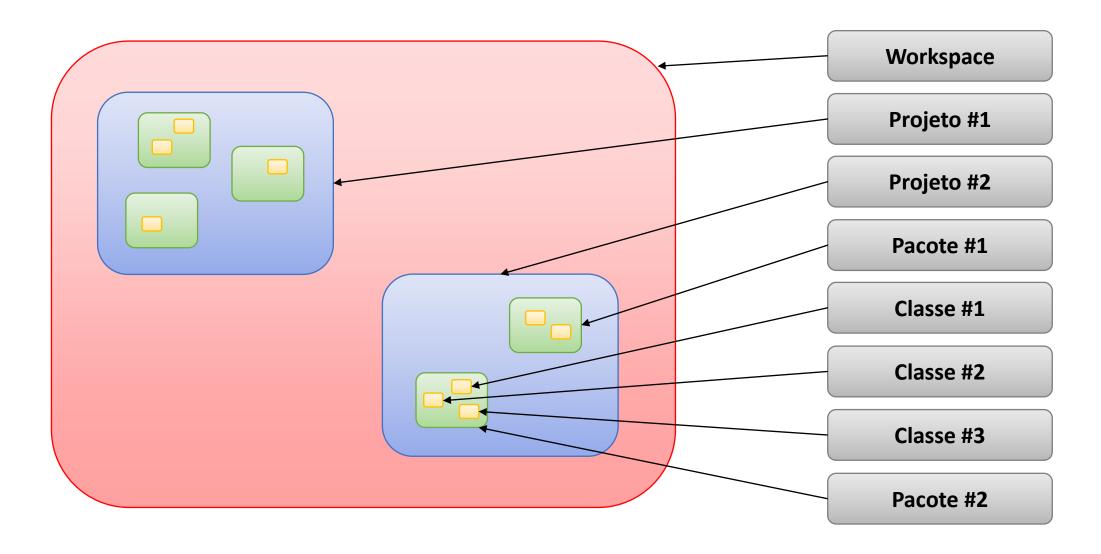
- Ao abrir o eclipse é preciso selecionar o diretório onde serão gravados os arquivos/diretórios criados na ferramenta;
- Esse diretório é chamado de workspace;
- Um workspace pode conter vários projetos, cada projeto pode ter vários pacotes e classes;
- Nos laboratórios da FIAP utilize sempre um diretório dentro do local D:/, pois caso a máquina desligue/reinicie os arquivos serão preservados;







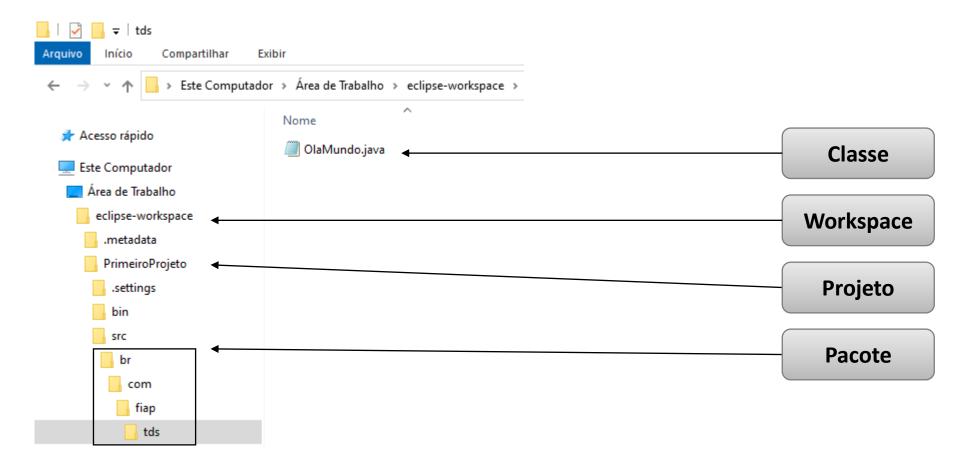






Workspace – Visão física

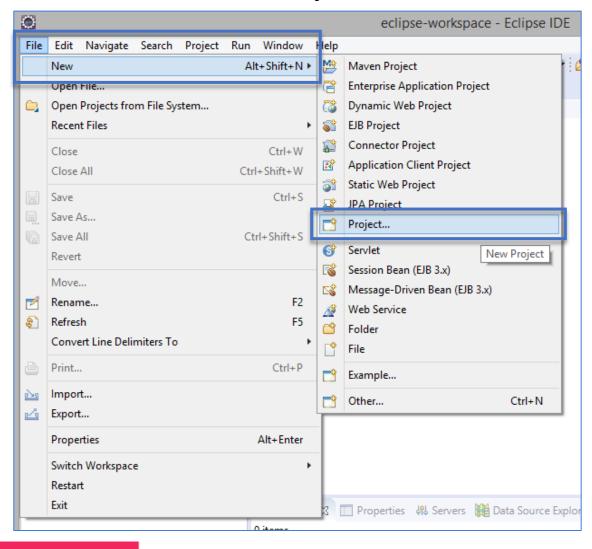
No Windows Explorer é possível ver os diretórios e arquivos que foram gerados dentro do eclipse:





<u>Eclipse – Criar um Projeto</u>

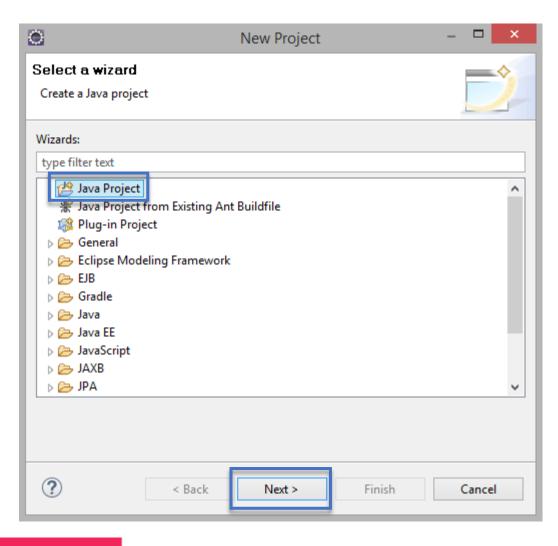
Para criar um projeto utilize o menu File > New > Project;





Eclipse – Criar um Projeto

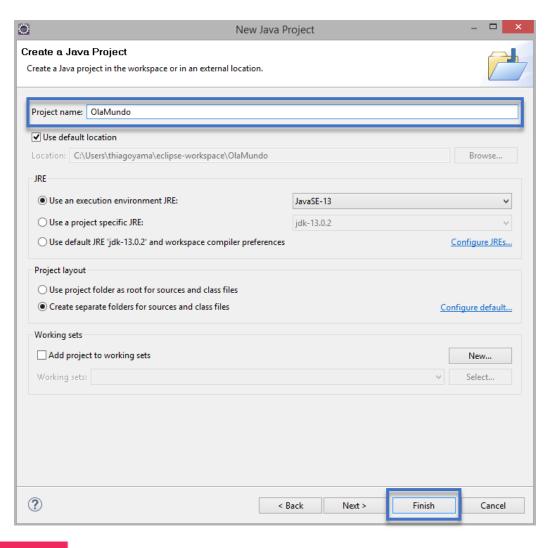
Crie um projeto JSE, escolhendo a opção Java > Java Project;





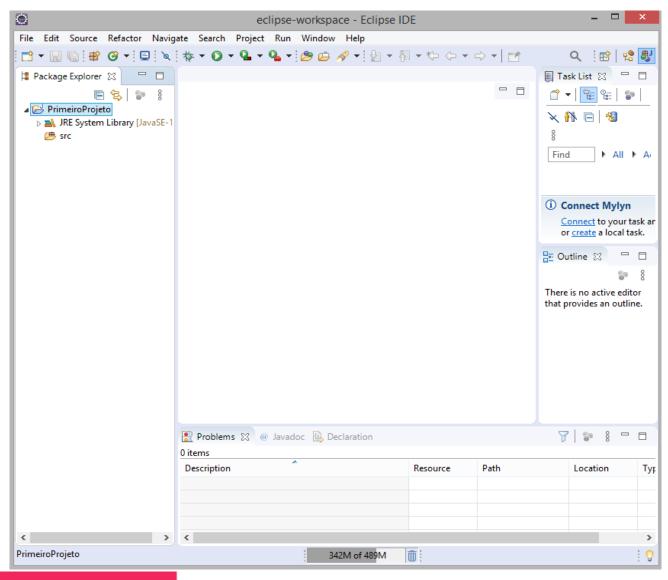
Eclipse – Criar um Projeto

Dê um nome ao projeto e finalize com o botão Finish;





<u>Eclipse – Ambiente de Desenvolvimento</u>

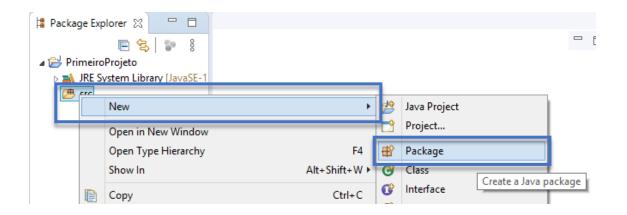






Eclipse – Criar um Pacote

- Crie um pacote para organizar as classes;
- A boa prática para nomenclatura de pacotes é utilizar a URL ao contrário, como por exemplo: br.com.fiap.projeto;
- Para isso, clique com o botão direito do mouse na pasta src e escolha a opção New >
 Package:

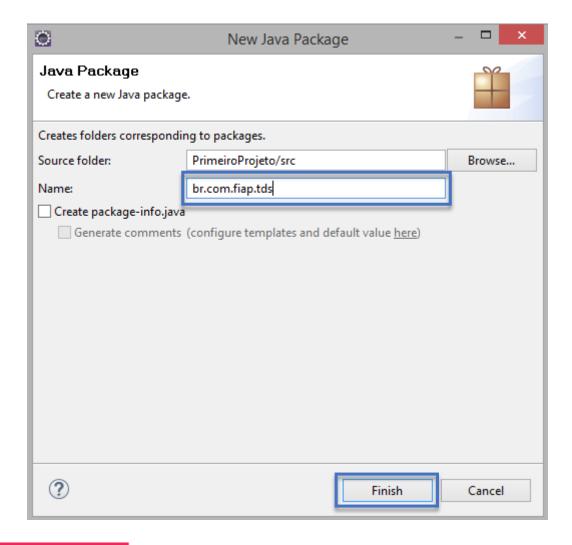






Eclipse – Criar um Pacote

Configure o nome do pacote e finalize o processo:

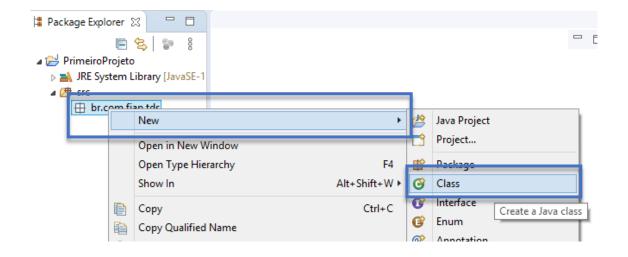






Eclipse – Criar uma Classe

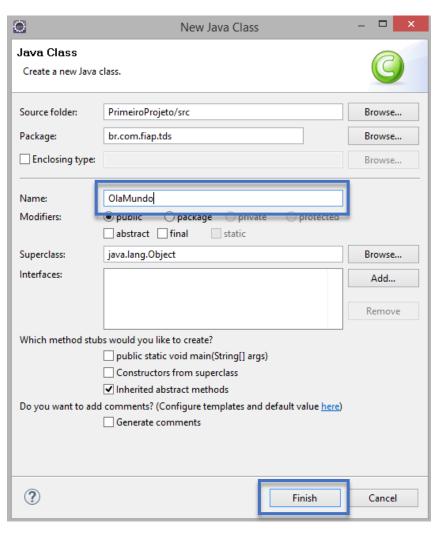
 Para criar uma classe, clique com o botão direito do mouse no pacote e escolha a opção New > Class;







Configure o nome e finalize o processo:







Implemente o método main para executar o projeto Java:

```
public class OlaMundo {
    public static void main(String[] args){
        System.out.println("Olá Mundo");
    }
}
```

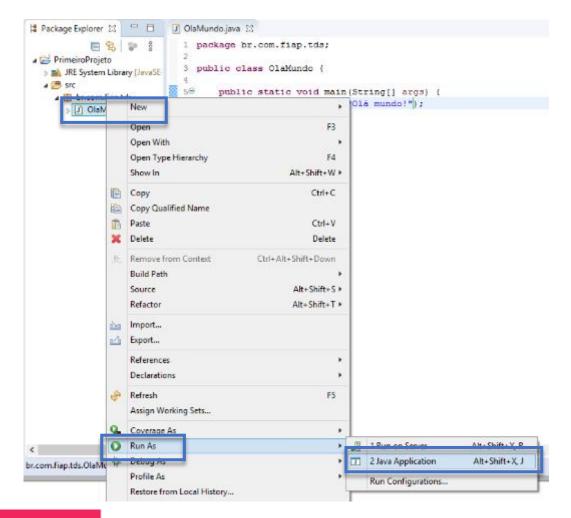




Executar o programa

Para executar, clique com o botão direito do mouse na classe e escolha a opção: Run

As > Java Application;





Tipos Primitivos

Tipos de Dados



- A linguagem Java oferece diversos tipos de dados com os quais podemos trabalhar;
- Há basicamente duas categorias em que se encaixam os tipos de dados:
 - Tipos primitivos correspondem aos tipos de dados mais básicos e usuais, ou seja, que possuem uma maior frequência de utilização;
 - **Exemplos**: int, boolean, double;
 - **Tipos por referência** consistem em arrays (vetores, matrizes), classes e interfaces;
 - Exemplos: Casa, Carro, String, ContratoAluguel;



Tipos Primitivos



- Java tem 8 tipos primitivos, agrupados em 4 categorias:
 - Lógico: boolean (8 bits);
 - Texto: char (16 bits);
 - Inteiro: byte (8 bits), short (16 bits), int (32 bits), long (64 bits);
 - Ponto flutuante: float (32 bits) e double (64 bits);







Tipo	Tamanho em bits	Valores (min. e max.)	Valor Padrão
boolean	8	true ou false	false
char	16	0 a 65.535	0
byte	8	-128 a +127	0
short	16	-32.768 a +32.767	0
int	32	-2.147.483.648 a +2.147.483.647	0
long	64	-9.223.372.036.854.775.808 a +9.223.372.036.854.775.807	OL
float	32	1,40129846432481707E-45 a 3,40282346638528860E+38	0.0f
double	64	4,94065645841246544E-324 a 1,79769313486231570E+308	0.0d



Variáveis





Variáveis são nomes atribuídos à endereços na memória de um computador onde se guardam dados. A declaração de uma variável consiste em dar um nome para a posição de memória a ser usada e especificar qual tipo de dado que será armazenado na memória.

- Para declarar uma variável, utiliza-se a seguinte sintaxe:
 - <tipo> <nome da variável>
- É possível atribuir um valor a variável no momento da declaração, utiliza-se a seguinte sintaxe:
 - <tipo> <nome da variável> = <valor da variável>
- No Java, também é possível declarar mais de uma variável do mesmo tipo de uma só vez, utiliza-se a seguinte sintaxe:
 - <tipo> <nome da variável 1>, <nome da variável 2>



<u>Variáveis - Palavras Reservadas</u>

- Palavras reservadas, ou palavras-chave, são palavras que não podem ser utilizadas como identificadores, ou seja, não podem ser usadas como nome de variáveis, nome de métodos, nome de classes e etc.;
- Na linguagem Java as seguintes palavras são reservadas:

abstract	continue	for	new	switch
assert	default	goto	package	syncronized
boolean	do	if	private	this
break	double	implements	protected	throw
byte	else	import	public	throws
case	enum	instanceof	return	transient
catch	extends	int	short	try
char	final	interface	static	void
class	finally	long	strictfp	volatile
const	float	native	super	while





- Para declarar uma **String**, utilizaremos a seguinte sintaxe:
 - String <nome da variável> = new String();
- É possível atribuir o valor da String no momento da sua declaração, utilizando a seguinte sintaxe:
 - String <nome da variável> = <valor da variável>

```
String endereco = new String();
String complemento = "";
String nome = "Pedro";
```



Operadores Aritméticos

Operador	Função
+	Adição
-	Subtração
*	Multiplicação
1	Divisão
%	Módulo (resto de divisão)
++	Incremento
	Decremento
+=	Atribuição aditiva
-=	Atribuição subtrativa
*=	Atribuição multiplicativa
/=	Atribuição de divisão
%=	Atribuição de módulo



Operadores Aritméticos

```
public class Operadores {
      public static void main(String args[]){
       int m = 2 * 10;
       System.out.println("Multiplicando 2*10 = " + m);
       double d = 10 / 2;
       System.out.println("Dividindo 10 por 2 = " + d);
       int r = 10 \% 3;
       System.out.println("Resto da divisão 10/3=" + r);
       int i = m++;
       System.out.println("Incrementando " + i + " em 1 = " + m);
```



Entrada e Saída de dados



Comandos de Entrada de Dados

- Por enquanto, nossos programas terão apenas entrada via console (Command do Windows ou Shel do Linux);
- Para ler uma entrada no console, utilize a classe Scanner;
- A classe Scanner está na biblioteca (java.util) do Java. Para usá-la, você deve importar esta biblioteca;

- Agora, dentro do programa em si (dentro do método main), basta fazer a declaração abaixo no começo de seu código:
 - Scanner entrada = new Scanner(System.in);



Comandos de Entrada de Dados

Sempre que precisar ler uma entrada do seu programa, use:

entrada.nextByte(); //para ler um byte
entrada.nextShort(); //para ler um short entrada.nextInt(); //para ler
um inteiro entrada.nextLong(); //para ler um long entrada.nextFloat();
//para ler um float entrada.nextDouble(); //para ler um double
entrada.nextBoolean(); //para ler um boolean entrada.next(); //para
ler um uma palavra



Comandos de Saída de Dados

- Por enquanto, nossos programas terão apenas saída via console (Command do Windows ou Shel do Linux);
- Para apresentar a saída no console, vamos usar um comando já conhecido:
 System.out.println("texto");
- A saída pode ser uma variável ou concatenada com variáveis:
 - String msg = "Ola, como vai?";
 - System.out.println(msg); //Perceba que não usa aspas
 - ou
 - String nome = "Pedro";
 - System.out.println("Ola" + nome);
 - O "+" é usado como operador de concatenação entre Strings.





- Dentro de um pacote, crie uma classe para representar uma pessoa, com os atributos nome, idade e altura.
- Em seguida, em um outro pacote, crie uma classe de leitura de dados, usando os mesmos atributos da classe pessoa, mas agora vamos usar o Scanner para que possamos inserir e logo após faça exibir o resultado com os dados digitados.





Copyright © 2022 - 2023 Prof. Rafael Desiderio

Todos os direitos reservados. Reprodução ou divulgação total ou parcial deste documento é expressamente proibido sem o consentimento formal, por escrito do Professor (autor).